

Lagartixa na janela: motivações para aulas práticas em Dança no currículo escolar no município de Pelotas/RS

RESUMO

Este texto tem por objetivo refletir sobre como o trabalho artístico do grupo dirigido por Uxa Xavier, denominado “Lagartixa na janela” pode contribuir para a atuação docente de professores de dança. Este coletivo em suas performances artísticas busca revelar o corpo da criança no espaço público e a construção de relações éticas com a infância, tendo como referência a noção de “criança performer”. Após assistirmos algumas performances do coletivo, percebemos que estas práticas evidenciam a presença dos movimentos do cotidiano e a ludicidade no ato performativo. Ao relacionarmos com as práticas dos autores deste trabalho, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Núcleo Dança e licenciandos em Dança da Universidade Federal de Pelotas, podemos perceber que atividades lúdicas em espaços não convencionais de ensino são possibilidades criativas e sensíveis para o público infantil, estimulando práticas artísticas e pedagógicas a partir do corpo como ponto inicial da pesquisa. Verificamos que a partir de nossas experiências docentes na escola de educação básica, podemos perceber a importância das tecnologias para auxiliar na prática da dança em sala de aula. Uma das suas principais do uso de tecnologias educacionais em nossas aulas de dança na escola tinha função pedagógica para auxiliar e ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças. Portanto, ao utilizarmos materiais pedagógicos como tecnologia educacional, conseguimos desenvolver de forma mais palpável a experiência sensorial do aluno. Esses materiais pedagógicos ajudam o aluno a criar conexões corporais, sensíveis e criativas na relação de arte-vida. A performance “Com as coisas” é um exemplo de atividade onde a “teia de meias” surge como um material não estruturando. Inúmeras foram as possibilidades corporais dos estudantes que geraram muitos desdobramentos. Acreditamos que o uso destas tecnologias no ambiente escolar pode auxiliar na formação da “crianças performer” que assume o protagonismo em sua formação.

Palavras-chaves: Material pedagógico, dança na escola, tecnologia.

REFERÊNCIAS: